

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AGOSTO DE 2022

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AGOSTO DE 2022

AUTOR/EDITOR

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.

Av. Manuel da Maia, n.º 58•1049-002 Lisboa

Tel: 21 843 33 00 • Fax: 21 843 37 20

E-mail: igfss@seg-social.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

DATA DE EDIÇÃO

14 de setembro de 2022

ÍNDICE

1	SÍNTESE	2
2	RECEITA	3
3	DESPESA	4
4	IMPACTO COVID-19 NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
5	ANEXOS	6

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AGOSTO DE 2022

1 SÍNTESE

Execução Orçamental da Segurança Social

janeiro a agosto	Milhões de euros		Grau de Execução	VH (%)
	2021	2022		
Receita corrente	20.829,7	22.194,0	6,5	
Impostos Indiretos	143,3	154,9	64,6%	8,1
Contribuições e quotizações	12.799,6	14.347,7	67,8%	12,1
das quais contribuições (TSU)	12.799,6	14.347,7	67,8%	12,1
Transferências correntes da Administração Central	6.362,2	6.377,9	62,4%	0,2
das quais:				
Lei de Bases da Segurança Social	5.248,6	5.278,7	70,4%	0,6
IVA Social	610,1	621,1	64,0%	1,8
Pensões bancários	272,6	264,4	64,3%	-3,0
Adicional do IMI	4,4	3,8	2,5%	-13,9
Consignação do IRC	,0	,0	0,0%	
Adicional de solidariedade sobre o setor Bancário	,0	,0	0,0%	
Transferências do Fundo Social Europeu + FEAC	845,9	719,6	42,2%	-14,9
Outras transferências	1,5	1,5	75,1%	-3,0
Outras receitas correntes	677,1	592,4	72,3%	-12,5
Receita de capital	,5	,7	12,8%	29,2
Receita efetiva	20.830,3	22.194,7	65,1%	6,6
Despesa corrente	20.760,7	19.714,8		-5,0
Pensões	11.816,8	12.194,4	64,0%	3,2
Pensões » RSBancário + BPN + CARRIS + SCTP	277,6	269,7	64,3%	-2,9
Outras Prestações Sociais	6.645,6	5.461,1	62,1%	-17,8
Outras Despesas Correntes	2.020,6	1.789,5	49,4%	-11,4
Despesas de capital	20,0	18,5	21,1%	-7,6
Despesa efetiva	20.780,7	19.733,2	62,5%	-5,0
Saldo Global	49,5	2.461,4	97,1%	4869,9

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

- O saldo global do subsetor da Segurança Social atingiu, em agosto, um saldo de 2.461,4 milhões de euros, uma variação positiva de 2.411,9 milhões de euros face ao período homólogo. Este resultado teve como base um aumento da receita efetiva, em 1.364,4 milhões de euros, e uma redução da despesa efetiva, em 1.047,5 milhões de euros.

- A receita efetiva cifrou-se em 22.194,7 milhões de euros, traduzindo-se num aumento de 6,6% face ao período homólogo de 2021. Esta variação decorre, essencialmente, do acréscimo das contribuições e quotizações em 1.548,1 milhões de euros (a que corresponde uma variação de 12,1%), do aumento das transferências

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AGOSTO DE 2022

correntes da Administração Central em 15,6 milhões de euros e da diminuição das transferências do exterior em 126,3 milhões de euros (menos 14,9% do que no período homólogo).

- A despesa efetiva atingiu o montante de 19.733,2 milhões de euros, o que traduz um decréscimo de 5,0% face ao período homólogo. Esta redução foi gerada, essencialmente, pelos efeitos conjugados dos aumentos da despesa com pensões e complementos, com as prestações de doença e de parentalidade, com o apoio extraordinário às famílias mais vulneráveis, com os programas e prestações de ação social e pelas reduções da despesa com as medidas excepcionais e temporárias no âmbito do COVID, das prestações de desemprego, do abono de família, com a prestação social para a inclusão e complemento e com os subsídios correntes, nomeadamente, no âmbito das ações de formação profissional.

- No que se refere ao Regime Substitutivo Bancário, a Segurança Social age como mero processador da despesa, sendo que esta só se efetiva após o recebimento da correspondente transferência do Orçamento do Estado.

2 RECEITA

- A receita efetiva atingiu, em agosto, o montante de 22.194,7 milhões de euros, tendo registado um aumento de 6,6% em termos homólogos. Para esta variação concorreram, essencialmente, os seguintes fatores:
 - O aumento da receita total de contribuições e quotizações em 1.548,1 milhões de euros (mais 12,1% do que no período homólogo de 2021);
 - O aumento das transferências correntes da administração central, ascende a 23,8 milhões de euros (sem incluir a transferência para o Regime Substitutivo Bancário). No entanto, o total de financiamento do Orçamento do Estado (sem incluir a transferência para o Regime Substitutivo Bancário) apresenta um aumento de 40,9 milhões de euros, comparativamente a igual período de 2021;
 - A diminuição, no computo total, dos rendimentos e das outras receitas correntes em 84,7 milhões de euros, face ao mesmo período de 2021;
 - A diminuição das transferências correntes da União Europeia em 126,3 milhões de euros, menos 14,9% que o registado em 2021.

3 DESPESA

- A despesa efetiva, em agosto, ascendeu a 19.733,2 milhões de euros, menos 5,0% do que no período homólogo de 2021. Esta redução deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores:
 - O aumento da despesa com pensões e complementos em 377,6 milhões de euros (mais 3,2% do que em agosto de 2021);
 - O aumento da despesa com programas e prestações de ação social em 2,5%, mais 33,7 milhões de euros do que em agosto de 2021;
 - O aumento da despesa com o subsídio e complemento por doença em 53,5 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 10,5% em relação ao período homólogo;
 - O aumento da despesa com prestações de parentalidade em 55,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 13,3% face ao período homólogo;
 - A despesa com o apoio extraordinário às pessoas mais vulneráveis, nova medida definida no Decreto-Lei n.º 28-A/2022, de 25 de março e Decreto-Lei n.º 30-D/2022, de 18 de abril, com início em abril e cujo montante acumulado a agosto ascende a 123,1 milhões de euros;
 - A diminuição da despesa com prestações de desemprego no montante de 252,6 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 22,3% face ao período homólogo;
 - A diminuição da despesa com a prestação social para a inclusão (PSI) e complemento no montante de 66,8 milhões de euros, menos 17,7% face a mesmo período de 2021, justificada pela operacionalização contabilística referente à atualização da PSI e respetivo complemento, com igual impacto nas outras receitas, realizada em março de 2021;
 - A diminuição da despesa com subsídios e transferências correntes, relativos à vertente de formação profissional e de ação social, em 21,8% face a agosto de 2021, traduzindo-se num decréscimo de despesa de 196,5 milhões de euros;
 - A diminuição das despesas com abono de família em 19,2 milhões de euros, que atinge um decréscimo de 3,7%, face a mesmo período de 2021.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AGOSTO DE 2022

4 IMPACTO COVID-19 NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Até agosto de 2022, a execução das medidas adotadas no âmbito da situação pandémica, de combate e da prevenção da COVID-19, bem como as que têm por objetivo repor a normalidade, da responsabilidade do Subsector da Segurança Social ascendeu a 586,2 milhões de euros, resultando numa redução da despesa em 1.073,9 milhões de euros, face ao período homólogo.

Do lado da receita, estima-se que, com a informação disponível até ao final de agosto, a perda da receita contributiva associada à isenção de pagamento de Taxa Social Única tenha ascendido a 7,7 milhões de euros. As restantes medidas com impacto na receita não resultam em perda de receita efetiva, mas em diferimento da mesma pelo que a Segurança Social se encontra, também, em processo de recuperação dos referidos montantes, através de planos prestacionais.

Do lado da despesa, o isolamento profilático foi a medida com maior impacto, no montante de 240,2 milhões de euros, seguindo-se a despesa com o incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial que totalizou 129,0 milhões de euros, com os apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores que atingiram 75,9 milhões de euros e com o subsídio de doença que atingiu 65,4 milhões de euros.

Também o apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade, o subsídio de assistência a neto e filho e o layoff simplificado apresentaram um impacto significativo que ascendeu a 41,8 milhões, 15,2 milhões de euros e 9,2 milhões de euros, respetivamente. Refira-se, ainda, o pagamento do apoio excepcional à família, que se situou em 8,1 milhões de euros, até ao mês de agosto.

OSS/2022
Execução orçamental
janeiro a agosto

em €

Medidas Excepcionais e Temporárias	586.168.121,02 €
Pandemia: coronavírus SARS-CoV-2 e COVID-19	
Layoff simplificado	9.229.656,44 €
Apoio extraordinário à retoma progressiva de atividade	41.798.313,59 €
Apoio excepcional à família	8.145.291,32 €
Subsídio doença Covid	65.449.112,38 €
Prestações por doenças profissionais	1.225.045,01 €
Isolamento Profilático	240.220.461,70 €
Subsídios de assistência a filho e a neto	15.178.602,90 €
Apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores	75.921.637,68 €
Incentivo extraordinário normalização atividade empresarial (Trf IEFP)	129.000.000,00 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE AGOSTO DE 2022

5 ANEXOS



SEGURANÇA SOCIAL

igfss
INSTITUTO
DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP